

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editores

Flávia Jobstraibizer
fjobs@linuxmagazine.com.br

Laura Loenert Lopes
llopes@linuxmagazine.com.br

Editor de Arte

Paola Martins

Colaboradores

Jon Maddog Hall, James Mohr, Felix von Eye, Michael Grabatin, Wolfgang Hommel, Stefan Metzger, Cezar Taurion, Charly Kühnast, Ph.D Paulo Pagliusi, Tim Schürmann, Oliver Frommel, Falko Benthin, Martin Loschwitz, Harry Knitter, Falko Benthin, Anselm Busse, Jan Richling, Erik Bärwaldt, Carsten Schnober, Valentin Höbel, Thomas Leichtenstern, Klaus Knopper, Augusto Campos.

Tradução

Laura Loenert Lopes

Revisão

Flávia Jobstraibizer

Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel, Hans-Georg Eßer, Markus Feilner, Oliver Frommel, Marcel Hilzinger, Mathias Huber, Anika Kehrer, Kristian Kibling, Jan Kleinert, Daniel Kottmar, Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus.

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Diretor de operações

Claudio Bazzoli
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polónia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advinhem de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

iMasters FPPA Informática LTDA
Rua Claudio Soares, 72 – Conj. 1302
05422-030 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 3097-0096

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2014:
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil

Editorial

Maioridade

Durante a 15ª edição do Fórum Internacional de Software Livre, em Porto Alegre, este humilde escrevedor teve a oportunidade de entreter conversas com diversos expoentes da cena mundial do Software Livre e de Código Aberto. Em uma dessas oportunidades, conversando com Marlon Dutra, atualmente *Production Engineer* do Facebook em São Francisco, abordamos a questão da disseminação do projeto *Open Compute* (*opencompute.org*) e de uma nova "onda" para equipar o Data Center moderno, utilizando-se para isso de projetos de hardware de servidores de alto desempenho energético e térmico, além, claro, da onipresente necessidade de (alguns diriam sanha por) desempenho computacional.

Criado pelo Facebook em 2011, o que se observa nessa iniciativa é o fato de que as fronteiras e princípios da liberdade, da abertura e do compartilhamento, antes um domínio mais restrito às lides do software, estão se alargando cada vez mais para outras áreas, muitas delas inclusive não necessariamente afeitas à tecnologia. Com isso, mesmo o hardware, antes um segmento a que usuários "comuns" poderiam ter difícil acesso, também está se tornando comoditizado. É impossível não traçar um paralelo entre o projeto Open Compute (no segmento de data centers) e os projetos de hardware para hobbyistas atualmente disponíveis para o segmento de usuários comuns (Arduino, Galileo, Raspberry Pi, para citar apenas os mais conhecidos). Ambos produzem o mesmo efeito nas mãos daqueles que desejam empreender: libertam a mente humana para criar! Combinar o potencial computacional desses projetos (um na "nuvem" e outro junto ao usuário final) à disseminação das impressoras 3D e às redes inteligentes deverá levar inevitavelmente a uma modificação radical do cenário de uso de tecnologia no planeta: a Internet das Coisas diz "Olá"! E em um futuro muito mais próximo do que poderíamos imaginar, veremos finalmente tecnologias para vestir tornarem-se parte integrante do nosso cotidiano.

A bem da verdade, é patente o fato de que o movimento fundado por Richard M. Stallman se disseminou de tal forma, que a colaboração passou a ser a tônica principal de todos os projetos disruptivos. A "wikonomia" estende seus tentáculos a todas as áreas do conhecimento e o esforço de produção coletivo, irresistível e pujante, tornou-se um padrão imbatível, sendo fonte na qual todos os grandes fabricantes e prestadores de serviço dão e recebem aquilo que têm de melhor. Software, hardware, enciclopédias, música, literatura, mapas, automóveis, celulares, smartphones, tablets, robôs, aviões, foguetes, submarinos, naves espaciais, drones, armas, sistemas de transporte revolucionários e até mesmo produção de energia, tudo isso já está estruturado de forma aberta, colaborativa e livre. Com isso, aquilo que o ser humano puder imaginar, poderá virar realidade muito mais rapidamente.

Esse movimento completará 21 anos em setembro de 2014, quando o projeto GNU atingirá a maioridade. E o mundo não é mais o mesmo desde que ele nasceu! Para o bem de todos nós.

Rafael Peregrino da Silva
Diretor de Redação